



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE – SEMAM



LICENÇA AMBIENTAL PRÉVIA

Nº 002/2023

A Secretaria do Meio Ambiente – SEMAM, no uso de suas atribuições que lhe são conferidas pela Lei Municipal nº 3945 de 2016, Lei Complementar nº 57 de 2019, e Resolução CONSEMA nº 193 de 2022, com base no processo de licenciamento ambiental nº 47.855/2023 e parecer técnico nº 18/2023, concede a presente LICENÇA AMBIENTAL PRÉVIA à:

1. EMPREENDEDOR

Nome: MIMIM COMERCIO DE COMBUSTÍVEIS EIRELI
Endereço: Av. Sete de Setembro, 410, loja 01, Centro
CEP: 88.301-200 Município: Itajaí Estado: SC
CPF / CNPJ: 22.794.128/0001-07

2. PARA ATIVIDADE DE

Atividade: 42.32.00 - Comércio de combustíveis líquidos e gasosos em postos revendedores, postos flutuantes e instalações de sistema retalhista.
Empreendimento: MIMIM COMERCIO DE COMBUSTÍVEIS EIRELI
Porte: Pequeno
Potencial Poluidor Geral: Médio

3. LOCALIZADA EM

Endereço: Rua Dom Francisco, nº 33, Vila Real
DIC: 18364; 18376; 18372; 18373
CEP: 88.337-090 Município: Balneário Camboriú Estado: SC
Coordenada Plana (UTM - SIRGAS 2000): (X): 735532.41 – (Y): 7010668.79

4. DA VIABILIDADE

A presente Licença, concebida com base nas informações apresentadas pelo interessado, declara a **viabilidade locacional** do empreendimento, equipamento ou atividade, quanto aos aspectos ambientais, e não dispensa nem substitui alvarás ou certidões de qualquer natureza, exigidas pela Legislação Federal, Estadual ou Municipal.

5. DESCRIÇÃO DO EMPREENDIMENTO

Trata-se de um comércio de combustíveis, com área útil de 1.055,83m², a ser implantado em terreno com 2.212,50 m². A área de abastecimento será construída em concreto armado impermeável com sistema de canaletas direcionadas para o Sistema Separador de Água e Óleo (SSAO). O empreendimento irá operar com combustíveis do tipo gasolina comum, gasolina aditivada e diesel s10, e contará com 02 (dois) tanques de armazenamentos jaquetados de parede dupla, bi-compartimentados, com dimensionamento de 30 m². Será instalada uma cisterna de 5.000L para captação e reúso da água pluvial. Não haverá borracharia, venda de botijão GL, abastecimento de GLP ou restaurante, apenas conveniência e lanchonete. O estacionamento terá 12 (doze) vagas, sendo duas direcionadas a idosos e PNE.

- 5.1 Nome do Empreendimento: MIMIM COMERCIO DE COMBUSTÍVEIS EIRELI
5.2 Acesso ao empreendimento: Rua Dom Francisco, nº 33, Vila Real
5.3 Zoneamento Urbano: ZAV-IA
5.4. Matrículas da propriedade: nº 3476, 33992, 06034, 04567, 54729
5.5 Necessidade de supressão vegetal: Não
5.6 Drenagem pluvial: Atendido pela rede pública de drenagem ambiental
5.7 Efluentes sanitários: Atendido pela rede pública de coleta e tratamento de esgoto
5.8 Resíduos Sólidos: Atendido pela empresa concessionária de coleta de resíduos sólidos do municípios
5.9 Abastecimento de água: Atendido pela empresa de saneamento municipal

6. DESCRIÇÃO DOS PRINCIPAIS IMPACTOS E MEDIDAS MITIGADORAS

Impactos negativos:

- ALTERAÇÃO DA QUALIDADE DO AR PELO AUMENTO DA CONCENTRAÇÃO DE MATERIAL PARTICULADO EM SUSPENSÃO
- Fase de Instalação

◦ Medidas Mitigadoras: umectação constante do solo nas áreas de intervenção, com frequência pré determinada; utilização de cobertura nos caminhões através do recobrimento das carrocerias com lonas, quando do transporte de materiais granulados; controle de velocidade dos veículos em toda a área do empreendimento; manutenções preventivas nos veículos de transporte de pessoal e de materiais, de forma a manter os motores regulados e intervir sempre que for constatada a emissão de fumaça fora da norma; instalação de telas e lonas de proteção para a contenção de areia e barro; e instalação de tapumes no entorno de toda a obra.

• IMPERMEABILIZAÇÃO DO SOLO

Fase de Instalação

◦ Medidas Mitigadoras: respeito às taxas de ocupação do terreno, assegurando um bom percentual de área permeável; instalação de sistema sanitário (tubulação e caixas de inspeção) com ligação à rede pública de coleta de esgoto; captação dos efluentes pluviais oriundos da cobertura e áreas externas antes do lançamento a rede pluvial, com instalação de grelhas e caixas de areia, minimizando a velocidade do escoamento; monitoramento mensal do sistema pluvial.

• DESENCADEAMENTO DE PROCESSOS EROSIVOS

Fase de Instalação

◦ Medidas Mitigadoras: o solo será compactado e calçado, minimizando eventuais processos erosivos ocasionados por chuvas intensas. Dessa forma, é mínimo o risco de ocorrer processos erosivos no local.

• AUMENTO NA GERAÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Fase de Instalação

◦ Medidas Mitigadoras: implantação do Plano de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil (PGRCC). Resíduos classe A serão acondicionados em caçambas estacionárias. Os resíduos de Classe B, C e D, em baias específicas a cada classe, para segregação de forma a garantir seu reaproveitamento/reciclagem pela unidade de reciclagem. Os resíduos de gesso deverão ser acondicionados separadamente dos demais. A área destinada a disposição dos resíduos gerados durante a implantação do empreendimento deverá ser impermeabilizada, coberta e devidamente identificada, a fim de evitar a contaminação do solo e das águas subterrâneas.

Fase de Operação

◦ Medidas Mitigadoras: implantação do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS). Os resíduos orgânicos serão encaminhados para o aterro sanitário do município; os recicláveis, para a coleta seletiva; óleo usado e embalagens de óleo serão coletados e destinados a empresas licenciadas controlados por meio de notas de coleta, Manifestos de Transporte de Resíduos (MTR) e Certificados de Destinação Final (CDF).

• GERAÇÃO DE EFLUENTES LÍQUIDOS SANITÁRIOS

Fase de Instalação

◦ Medidas Mitigadoras: instalação e coleta de efluentes sanitários dos banheiros químicos será realizada por empresa licenciada.

Fase de Operação

• Medidas Mitigadoras: destinação dos efluentes líquidos sanitários para a rede pública da EMASA.

• GERAÇÃO DE EFLUENTES OLEOSOS

Fase de Operação

◦ Medidas Mitigadoras: instalação de sistema de tratamento de efluentes constituído de caixa de areia e separadora água-óleo com placas coalescentes, para os efluentes gerados na pista de abastecimento; instalação de poços de monitoramento; análises químicas dos poços de monitoramento e dos efluentes da caixa separadora de água e óleo.

• IMPACTOS NA QUALIDADE DA ÁGUA

Fase de Operação

◦ Medidas Mitigadoras: instalação do Sistema Separador de Água e Óleo – SSAO; monitoramento das águas subterrâneas por meio de análises anuais.

• RECEBIMENTO DE PRODUTOS – Gasolina, Álcool e Diesel (a atividade pode comprometer a qualidade do ar devido a emissão de compostos voláteis. O derrame de produto pode comprometer a qualidade das águas superficiais e subterrâneas)

Fase de Operação

◦ Medidas Mitigadoras: possuir equipamentos de proteção contra vazamentos, derramamentos e transbordamentos dos produtos comercializados.

• ARMAZENAGEM DE PRODUTOS (emissão de COV por meio do respiro dos tanques enterrados, assim como vazamento de produto através de furos nos tanques e tubulações)

Fase de Operação

◦ Medidas Mitigadoras: os tanques deverão sofrer ensaios de estanqueidade.

• SISTEMA DE DRENAGEM DA PISTA DE ABASTECIMENTO (a falta de manutenção da pista de abastecimento, operação inadequada do sistema, obstrução da canela de contenção e falta de limpeza do SSAO poderão contaminar solo, água superficial e subterrânea com resíduos oleosos)

Fase de Operação

◦ Medidas Mitigadoras: manutenção da pista de abastecimento e adoção de piso impermeável; canaletas de contenção e drenagem no entorno da pista de abastecimento; manutenção e limpeza do SSAO. As canaletas que recebem a contribuição da pista de abastecimento devem estar localizadas internamente à projeção da cobertura.

• TROCA DE ÓLEO LUBRIFICANTES

Fase de Operação

◦ Medidas Mitigadoras: os resíduos oleosos, assim como as embalagens vazias e filtro de óleo deverão ser armazenados em local destinado a este fim, e posteriormente coletados e tratados por empresa devidamente licenciada.

• RISCO DE INCÊNDIO

Fase de operação

<ul style="list-style-type: none"> Medidas Mitigadoras: instalação de equipamentos de segurança, como extintores, em quantidade adequada.
<ul style="list-style-type: none"> GERAÇÃO DE RUÍDO
<u>Fases de instalação e operação</u>
<ul style="list-style-type: none"> Medidas Mitigadoras: planejamento dos horários de trabalho; manutenção preventiva dos equipamentos, regulando-os a fim de reduzir os níveis nas fontes geradoras; atendimento aos níveis de pressão sonora limites estabelecidos pela NBR 10.151/2019.
<ul style="list-style-type: none"> ALTERAÇÕES DAS CONDIÇÕES DE TRÁFEGO
<u>Fases de instalação e operação</u>
<ul style="list-style-type: none"> Medidas Mitigadoras: construção de estacionamento e pista ampla para não atrapalhar o trânsito das ruas.
<ul style="list-style-type: none"> UTILIZAÇÃO DE RECURSOS NATURAIS
<u>Fases de instalação e operação</u>
<ul style="list-style-type: none"> Medidas Mitigadoras: conscientização dos usuários quanto à escassez de recursos, por meio de cartazes de educação ambiental.
Impactos positivos:
<ul style="list-style-type: none"> GERAÇÃO DE EXPECTATIVAS
<ul style="list-style-type: none"> Medidas Potencializadoras: divulgação do empreendimento, principalmente pelo contato com as associações de moradores dos bairros vizinhos de forma a mantê-las informadas sobre todo o processo de implantação do empreendimento.
<ul style="list-style-type: none"> CRIAÇÃO DE POSTOS DE TRABALHO
<ul style="list-style-type: none"> Medidas Potencializadoras: contratar mão de obra especializada majoritariamente no próprio município.

7. PROGRAMAS AMBIENTAIS

I) PROGRAMA DE CONTROLE DA POLUIÇÃO
II) PROGRAMA DE MONITORAMENTO DE EFLUENTES
III) PROGRAMA DE MONITORAMENTO DA QUALIDADE DO SOLO E ÁGUAS SUBTERRÂNEAS
IV) PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL (PGRCC) e PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS (PGRS)
V) PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO E ATUALIZAÇÃO DO COLABORADOR
VI) PLANO DE AÇÃO EMERGENCIAL (PAE)
VII) PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS
VIII) PROGRAMA DE MONITORAMENTO DE RUÍDOS
RESPONSABILIDADE TÉCNICA
Responsável técnica pela elaboração do Relatório Ambiental Prévio (RAP):
Gisely de Sá Ribas, ART nº 8779909-7, CREA-SC nº 125298-5
Engenharia Ambiental e de Segurança do Trabalho

8. CONDIÇÕES GERAIS

8.1. Quaisquer alterações nas especificações dos elementos apresentados no procedimento de licenciamento ambiental deverão ser precedidas de anuência da SEMAM.
8.2. A SEMAM, mediante decisão motivada, poderá suspender ou cancelar a presente licença, caso ocorra: Omissão ou falsa descrição de informações que subsidiaram a expedição da presente licença; A superveniência de graves riscos ambientais e/ou de saúde pública; Violação ou inadequação de quaisquer condicionantes ou normas legais.
8.3. A publicidade desta licença deve ocorrer conforme Lei Estadual 14.675/09, artigo 42.
8.4. Retificações e recurso administrativo relativos a presente licença devem ser encaminhados à SEMAM no prazo de 20 (vinte) dias contados da data de comunicação de expedição da presente licença.

9. CONDIÇÕES PARA LICENÇA AMBIENTAL DE INSTALAÇÃO (LAI)

9.1. Deverá ser requerida a Licença Ambiental de Instalação – LAI conforme Instrução Normativa Nº 01 do IMA, juntamente aos documentos listados abaixo:
9.1.1. Laudo geológico, no qual deverá apresentar características do solo como: textura, permeabilidade e velocidade do fluxo, para fins de alocação dos poços de monitoramento.
9.1.2. Os poços de monitoramento devem estar posicionados a jusante das áreas com risco de contaminação do solo e/ou água subterrânea. Também deverá ser instalado poço de monitoramento a montante do empreendimento.
9.1.3. Apresentar novo mapa potenciométrico do local do empreendimento. O mapa deve ser baseado nas cargas hidráulicas obtidas a partir dos poços de monitoramento, indicando o sentido de fluxo da água subterrânea no lençol freático.

PRAZO DE VALIDADE

(48) meses, a contar da data da assinatura.

Declaro que as informações constantes nesta Licença são verdadeiras e autênticas.

Balneário Camboriú,	2	Agosto	2023
Local	dia	Mês	Ano

Maria Heloisa Furtado Lenzi
Secretária de Meio Ambiente
Prefeitura Municipal de Balneário Camboriú

OBSERVAÇÕES

- I. Aplicam-se as restrições contidas no procedimento de Licenciamento Ambiental e na Legislação Ambiental em vigor.
- II. Aplicam-se as condições de validade expressas neste documento e seus anexos.
- III. Esta licença não autoriza o corte ou supressão de árvores, florestas ou qualquer forma de vegetação da Mata Atlântica.
- IV. Esta licença não autoriza a instalação do empreendimento.
- V. Havendo alteração dos atos constitutivos do empreendimento, cópia da documentação deve ser apresentada a SEMAM sob pena do empreendedor acima identificado continuar sendo responsável pela atividade/empreendimento licenciado por este documento.